

## Salmos Cap 44

**1** Ó DEUS, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos têm contado a obra que fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-8:* As experiências anteriores do poder e da bondade de Deus são um forte apoio para a fé, e poderosos argumentos ao orar, quando se está submetido às calamidades presentes. As muitas vitórias obtidas por Israel não se deveram à sua própria força ou mérito, mas ao favor e à graça de Deus. Quanto menos o mérito for nosso, maior será o consolo que proporcionará, para que vejamos que tudo provém do favor de Deus. Ele pelejou a favor de Israel porque, caso contrário, o povo de Deus teria lutado em vão. Esta passagem pode ser aplicada à implantação da Igreja no mundo, o que não foi feito por uma política humana, e nem por um poder humano de qualquer tipo. O Senhor Jesus Cristo, por seu Espírito, saiu vencedor e para vencer. E, uma vez que implanta para si uma entidade neste mundo, sustentá-la-á por seu poder e bondade. Eles confiaram e triunfaram nEle, e através dEle. Os que se gloriam, gloriem-se no Senhor. Porém, se têm o consolo de seu nome, devem dar a Ele a glória devida ao seu nome.

**2** Como expulsaste os gentios com a tua mão e os plantaste a eles; como afligiste os povos e os derrubaste.

**3** Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.

**4** Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena salvação para Jacó.

**5** Por ti venceremos os nossos inimigos; pelo teu nome pisaremos os que se levantam contra nós.

**6** Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

**7** Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e confundiste os que nos odiavam.

**8** Em Deus nos gloriamos todo o dia, e louvamos o teu nome eternamente. (Selá.)

**9** Mas agora tu nos rejeitaste e nos confundiste, e não sais com os nossos exércitos.

**Cmt MHenry:** *Vv. 9-16.* O crente pode passar por momentos de tentação, aflição e desalento; a igreja tem temporadas de perseguição. Nestes instantes, o povo de Deus terá a tendência de pensar que o Senhor os abandonou, e que o seu nome e a sua verdade serão desonrados. Porém, eles devem olhar para o alto, a Deus, acima dos que são os instrumentos de suas lutas, cientes que os seus piores

inimigos não teriam qualquer poder contra eles, senão aquele que é concedido do alto.

**10** Tu nos fazes retirar do inimigo, e aqueles que nos odeiam nos saqueiam para si.

**11** Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos espalhaste entre os gentios.

**12** Tu vendes por nada o teu povo, e não aumentas a tua riqueza com o seu preço.

**13** Tu nos pões por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria daqueles que estão à roda de nós.

**14** Tu nos pões por provérbio entre os gentios, por movimento de cabeça entre os povos.

**15** A minha confusão está constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

**16** À voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do vingador.

**17** Tudo isto nos sobreveio; contudo não nos esquecemos de ti, nem nos houve-mos falsamente contra a tua aliança.

**Cmt MHenry:** *Vv. 17-26.* Não devemos buscar alívio das aflições por qualquer submissão pecaminosa. Temos que meditar continuamente na verdade, na pureza e no conhecimento do nosso Deus, que esquadrinha os corações. O coração peca, e os pecados secretos são conhecidos por Deus e devem ser reconhecidos. O Senhor conhece os segredos do coração; portanto, Ele julga as palavras e as atitudes. Mesmo que os nossos problemas não nos separem de nosso dever para com Deus, não devemos tolerar que nos afastem de nosso consolo em Deus. cuidemos para que nem a prosperidade e nem o conforto nos tornem negligentes ou fracos. A Igreja não pode se inclinar a esquecer-se de Deus durante a perseguição; o coração do crente não se aparta de Deus. O Espírito de profecia referia-se àqueles que sofreram até à morte por causa do testemunho que deram acerca do Senhor Jesus Cristo. Observemos os argumentos utilizados nos vv. 25 e 26. Não se referem a méritos e nem à justiça, mas aos rogos do pobre pecador. Ninguém que pertença a Cristo será lançado fora; cada um deles será salvo, e isto é para sempre. A misericórdia divina, adquirida, prometida, constantemente derramada e oferecida aos crentes, afasta toda a dúvida que surja dos nossos pecados, enquanto oramos com fé. Redime-nos, Senhor, por amor às tuas misericórdias.

**18** O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas;

**19** Ainda que nos quebrantaste num lugar de dragões, e nos cobriste com a sombra da morte.

**20** Se nós esquecemos o nome do nosso Deus, e estendemos as nossas mãos para um deus estranho,

**21** Porventura não esquadrinhará Deus isso? Pois ele sabe os segredos do coração.

**22** Sim, por amor de ti, somos mortos todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

**23** Desperta, por que dormes, Senhor? Acorda, não nos rejeites para sempre.

**24** Por que escondes a tua face, e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

**25** Pois a nossa alma está abatida até ao pó; o nosso ventre se apega à terra.

**26** Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por amor das tuas misericórdias.

**Cmt MHenry** Intro: *Salmo 44*> *Pedido de socorro e alívio.*